

## FICHA VARIETAL: PADEIRO T ▲

### ORIGEM E SINÓNÍMIA

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT50806 <sup>(1)</sup>. Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com o nº 17360 <sup>(2)</sup>. Casta cultivada na região do Minho, resultou do cruzamento natural das castas Mourisco Branco (Hebén) X Vinhão T. A designação de Padeiro T é bastante antiga, aparecendo em trabalhos publicados antes do fim do século XVIII <sup>(3)</sup>. Clorotipo A <sup>(4)</sup>, típico das castas originárias da Península Ibérica.

<sup>(1)</sup> Diário da República, 1ª série – Portaria Nº 380/2012 – 22 de novembro - Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

<sup>(2)</sup> Vitis International Variety Catalogue, acessido em 30 de janeiro de 2017.

<sup>(3)</sup> Menezes, J.T.C. Pinto de, 1889. Lista das Castas de Videiras Portuguezas. Bol. Dir. Geral Agricultura 1 (5), 351-399.

<sup>(4)</sup> Castro I, Pinto-Carnide O, Ortiz JM, Martín JP, 2013. Chloroplast genome diversity in Portuguese grapevine (*Vitis vinifera* L.) cultivars. Mol Biotechnol. 54 (2): 528-540. doi: 10.1007/s12033-012-9593-9.

### DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

**Extremidade** do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média, elevada densidade de pêlos prostrados.

**Folha** jovem verde, página inferior com média densidade de pêlos prostrados. Flor: Hermafrodita

**Pâmpano** estriado de vermelho, com gomos verdes.



**Folha adulta** grande, pentagonal, quinquelobada; limbo verde médio, irregular e em funil, bolhosidade baixa; página inferior com média densidade de pêlos prostrados; dentes médios e convexos; seio peciolar com um dente, fechado, com a base em lira, e seios laterais fechados em U.



**Cacho** grande, cónico, medianamente compacto; pedúnculo longo.

**Bago** arredondado, médio (2,95 g), negro-azul, polpa não corada; película de espessura média, polpa de consistência média.

**Sarmento** castanho-escuro.

### CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

| Microssatélites (SSR) | Alelos (pb) <sup>(5)</sup> |
|-----------------------|----------------------------|
| VVS2                  | 137 : 147                  |
| VVMD5                 | 226 : 234                  |
| VVMD7                 | 235 : 235                  |
| VVMD27                | 189 : 194                  |
| ssrVtZAG62            | 188 : 188                  |
| ssrVtZAG79            | 251 : 257                  |

<sup>(5)</sup> Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in

Portugal. Ciência Téc. Vitiv., 25 (2), 53-61.

#### APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

**Abrolhamento:** Tardio, 14 dias após a 'Castelão'.

**Floração:** Tardia, 7 dias após a 'Castelão'.

**Pintor:** Época média, 2 dias após a 'Castelão'.

**Maturação:** Precoce, duas semanas antes da 'Castelão'.

Vigor médio a elevado, produção média a elevada (1,5 cachos / lançamento).

Muito sensível ao oídio. Resiste bem à Podridão.

Porte semi-erecto.

#### POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS

Mosto pouco corado. Casta tinta de qualidade média.

Origina vinhos de cor vermelha rubi a vermelha granada, de aroma e sabor a casta, harmoniosos e saborosos.

Ligeira capacidade de envelhecimento.

#### SELEÇÃO MASSAL E CLONAL

Possui material *standard* para multiplicação.

---

NIAV — Dois Portos | Quinta da Almoíña | 2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL

Tel: 261 712 106 / 261 712 500 | Fax: 261 712 426 | E-mail: [doisportos@niav.pt](mailto:doisportos@niav.pt)

---

VOLTAR

---

Copyright © 2017 [www.niav.pt](http://www.niav.pt) – Todos os direitos reservados  
Site otimizado para IE7, IE8, Mozilla Firefox, google Chrome e Safari